



EDUCAÇÃO DO CAMPO NO TOCANTINS

João Palmeira Junior
Outubro de 2020
Tocantins

A educação para pessoas que vivem no/do campo tem tido avanços graças às conquistas dos movimentos sociais nas últimas décadas. A implantação das Escolas Família Agrícolas (EFA) tem se tornado referência de como a participação ativa e organizada de uma população, por meio das organizações da sociedade civil com incidências em políticas públicas, pode criar nova conjuntura política e condições necessárias para o desenvolvimento das regiões no Estado do Tocantins.

As EFA estão inseridas em diferentes territórios, contextos de lutas e biomas (Cerrado e Amazônia) no estado. No extremo norte do estado, região conhecida como Bico do Papagaio, existe a EFABIP Pe. Josimo, no Município de Esperantina. No centro-norte, existe a EFA Zé de Deus, no Município de Colinas do Tocantins. No centro-sul, existe a EFAPN, no Município de Porto Nacional. E no extremo sul do estado, a EFA José Porfirio, no Município de São Salvador.

A criação das EFA no Tocantins não partiu da vontade do setor público, mas foi resultado de reivindicações dos trabalhadores do campo organizados em associações, movimentos sociais, sindicatos e organizações não governamentais sensíveis à causa de quem vive no campo. Entendemos que a educação do campo é a continuação e parte da luta pela terra. Primeiro, luta-se pela terra e, após conquistá-la, luta-se por políticas públicas de saúde, educação, transporte, entre outros, configurando, assim, uma extensão e garantia da permanência dos trabalhadores no campo. A mobilização social em torno dos projetos das EFA colocou tais projetos em evidência, criando expectativas em torno dessas escolas como projetos com potencial para o desenvolvimento socioambiental e econômico dos seus respectivos territórios, apesar das muitas dificuldades enfrentadas para a construção das escolas e consolidação dos projetos.

Nesse contexto de luta e exploração da terra, houve uma fase aguda na década de 1980, com a ocorrência de inúmeros conflitos pela posse da terra, levando à morte de muitos trabalhadores rurais

nas diferentes regiões do estado. Sindicatos, movimentos sociais e instituições ligadas à Igreja Católica (CPT) tiveram papel importantes nessa década no apoio às lutas dos camponeses a favor da reforma agrária no antigo Estado de Goiás e hoje Estado do Tocantins. Essas mesmas organizações continuam empenhadas em reivindicações para implementação de políticas públicas nas áreas conquistadas, dentre elas a de defesa da educação do campo. Esse empenho pode ser visto na maior articulação entre as organizações e busca de apoio e parcerias para o processo de implantação e desenvolvimento das EFA no Tocantins. A seguir, uma síntese de cada uma delas.

Escola Família Agrícola do Bico do Papagaio Padre Josimo

A implantação da EFABIP levou longo tempo para acontecer, o que veio a ocorrer em meio a lutas políticas empreendidas por movimentos sindicais e sociais representativos das famílias dos trabalhadores do campo na região. As organizações amadureceram a ideia de implantação de uma EFA no território do Bico do Papagaio desde 1996, quando realizaram as primeiras visitas de intercâmbios para conhecer a experiência e proposta de EFA em outras regiões do país.

A escola foi inaugurada em 2010, mas só entrou em funcionamento em abril de 2016, após intensa luta para sua implantação. Em 28 de março de 2016, iniciaram-se as atividades escolares na EFABIP, como unidade educativa integrada à rede de educação do estado sob a responsabilidade da Secretaria de Educação (Seduc), situada no interior do Projeto de Assentamento Mulatos, no Município de Esperantina, na rodovia TO 201, a dois quilômetros do povoado Vila Tocantins, distante 680 km da capital – Palmas. A escola ocupa uma área de 33,6 ha e atende alunos de 12 municípios da região do Bico do Papagaio – Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Praia Norte, São Miguel, São Sebastião Sampaio e Sítio Novo. Em 2017, a escola contava com 158 alunos matriculados, divididos nas turmas do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª e 2ª série do curso Técnico de Agroecologia, integrado ao Ensino Médio. A EFABIP homenageia com o seu nome o Padre Josimo Moraes Tavares, coordenador do CPT assassinado em 10 de maio de 1986, na cidade de Imperatriz, no Maranhão.

Escola Família Agrícola Zé de Deus

A EFAZD foi criada em fevereiro de 2000, após discussões entre a ONG Comsaúde e os movimentos sociais de apoio aos trabalhadores rurais e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) do Município de Colinas do Tocantins que manifestaram interesse em apresentar à administração municipal a proposta de criação de uma EFA. O nome da escola faz homenagem a José de Deus

Francisco do Nascimento, conhecido na região como Zé de Deus, assassinado por pistoleiros em 12 de outubro de 1987, em decorrência de conflitos pela posse da terra. Em 25 de outubro de 2016, a escola passou a integrar a rede estadual de educação do Tocantins sob a responsabilidade da Seduc. A escola atende atualmente 45 alunos do Ensino Fundamental do 7º ao 9º ano e 42 alunos da 1ª série do curso Técnico em Agropecuária, integrado ao Ensino Médio, filhos(as) de agricultores(as) dos municípios de Colinas do Tocantins, Barra do Ouro, Itaporã, Bandeirante, Arapoema, Nova Olinda, Pequizeiro, Palmeirante, Couto Magalhães, Bernardo Sayao, Juarina, Itapiratins, Goianorte e Tupiratins. A escola está localizada na zona rural do município, a quatro quilômetros da cidade, cujo acesso é feito pela rodovia CTO-40, e ocupa uma área de 9,2 ha de vegetação de Cerrado e área construída de 1.830,88 m².

Escola Família Agrícola de Porto Nacional

A EFAPN foi criada em 31 de janeiro de 1994 com uma proposta de educação do campo. A escola tem uma pedagogia própria, que é a Pedagogia da Alternância, fundamentada no método de Paulo Freire, concebendo, portanto, a educação como prática social. Foi a primeira escola desse modelo criada no Estado do Tocantins, a partir da iniciativa dos membros da Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação (Comsaúde), ONG fundada em 10 de junho de 1969 por profissionais da área da saúde. Está instalada na zona rural do Município de Porto Nacional, na rodovia TO-255, em uma propriedade de 31,55 ha, a sete quilômetros do centro da cidade e a 60 quilômetros de Palmas. Atende alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio Básico, e 1ª série do Ensino Médio Integrado e Educação Profissional – Técnico em Agropecuária, com ênfase em Agricultura Familiar, e Magistério de nível médio através do Pronera.

Escola Família Agrícola José Porfírio

A EFAJP, situada no sul do Estado do Tocantins, no Município de São Salvador, originou-se da reivindicação das famílias afetadas pela barragem da Usina Hidrelétrica São Salvador, que, ao serem reassentadas, firmaram acordo, mediado pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), com o consórcio que administrava a usina e órgãos públicos (MPE/MPF/Ibama). Está situada a 400 quilômetros de Palmas, em uma área de 4,8 ha, localizada na unidade de reassentamento Piabanha I. Atende os camponeses dos municípios de São Salvador, Peixe, Paranã, Palmeirópolis e Jaú do Tocantins. Em 2017, tinha 151 alunos matriculados, distribuídos nas turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª e 2ª séries do curso Técnico em Agropecuária, integrado ao Ensino Médio. O nome

da EFA homenageia o líder camponês da Revolta de Trombas e Formoso, ocorrida no norte do então Estado de Goiás. José Porfirio de Souza foi eleito deputado estadual pela região em 1962, entrou na clandestinidade com o Golpe de 1964, foi preso pelo regime militar em 1972 no Estado do Maranhão e solto em 1973, em Brasília, onde desapareceu.

As EFA do Estado do Tocantins estão organizadas em torno de uma associação nacional – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (Unefab) – e de uma associação regional – Associação das Escolas Famílias Agrícolas do Centro-Oeste e Tocantins (Aefacot), que tinham por objetivos o acompanhamento e o desenvolvimento da Pedagogia da Alternância, a formação de monitores e a assessoria de criação de novas escolas. No entanto, a Aefacot foi dissolvida em 2015 pela Unefab sob o pretexto de formar associações por estado, o que só veio a se concretizar em 2017.

A EFABIP contou com recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Secretaria de Desenvolvimento Territorial através do Pronat, do Território de Cidadania do Bico do Papagaio, cujos recursos foram destinados, após intensos debates, para apoiar iniciativas de educação do campo no território, viabilizando a construção e estruturação da EFABIP Pe. Josimo, definida pela CIAT-BICO/TC como a prioridade fundamental e única de 2006 e com continuidade de aporte de investimento nos anos de 2007 e 2008. Cerca de R\$ 1.200.000,00, no total dos três anos, foram investidos na estruturação e construção. Todas as escolas mencionadas, de modo geral, recebem repasse de recursos via Seduc dos seguintes programas: Programa Escola Comunitária de Gestão Compartilhada, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

Quanto aos valores, não foi possível obter a resposta de solicitação dos valores aplicados pela Seduc nas EFA em função da pandemia. Importante mencionar que muitas das associações das EFA contam com diversos parceiros que investem por meio de vários convênios e projetos firmados com diversos organismos governamentais e não governamentais, obtendo recursos para melhoria das infraestruturas e para viabilizar outras ações de fortalecimento do funcionamento da escola.

Como principais resultados obtidos com as EFA no Tocantins, podem ser citados:

- Forte articulação e participação ativa da sociedade civil na cobrança da operacionalização da política pública dentro dos diversos espaços colegiados e
- Evidenciada a luta unitária da sociedade civil em torno de um objetivo comum.

As escolas seguem em funcionamento desde as datas de sua inauguração: EFABIP Pe. Josimo: abril de 2016; EFAZD: julho de 1999; EFAPorto: janeiro de 1994; e EFA José Porfírio: junho de 2016.

Todo o processo de debate sobre a implantação da EFABIP Pe. Josimo foi realizado pelo movimento sindical, por associações de agricultores(as) e entidades de apoio e assessoria, através do fórum Coordenação Sindical, que é um espaço de diálogo e de definição de estratégias dessas organizações no Bico do Papagaio, além de outros espaços como a CIAT-BICO/TERRITORIO DE CIDADANIA DO BICO, que promoveu, em 2006, em parceria com a Coordenação Sindical, momentos de debates em oficinas para conhecimento e aprofundamento da temática educação do campo e Pedagogia da Alternância. Todas as escolas mantêm Associação de Pais e Estudantes da EFA, que são responsáveis por administrar as escolas e promover diálogos com os órgãos dos governos municipais e estadual responsáveis pela educação.



